

**PROJETO UNICAFES MINAS GERAIS**

**FORTALECIMENTO DA GESTÃO E MERCADOS NO COOPERATIVISMO DA  
AGRICULTURA FAMILIAR E ECONOMIA SOLIDÁRIA DE MINAS GERAIS**

**EMENDA PARLAMENTAR  
DESENVOLVIMENTO DO ASSOCIATIVISMO RURAL E COOPERATIVISMO**

**UNICAFES MINAS GERAIS**  
**União de Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária**

# **FORTALECIMENTO GESTÃO E MERCADOS DO COOPERATISMO DA AGRICULTURA FAMILIAR E ECONOMIA SOLIDÁRIA DE MINAS GERAIS**

## **1. IDENTIFICAÇÃO**

### **IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PROPONENTE**

- **Nome:** União de Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária de Minas Gerais
- **CNPJ:** 18.104.789/0001-96 **Data da Fundação:** novembro de 2011
- **Registro no CNPJ:** janeiro de 2013
- **Endereço completo:** Rua Coronel Manoel José de Souza, 179
- **Bairro:** triângulo - **Município:** Carangola – **CEP:** 36.800-000
- **Número de Telefone e Fax com DDD:** (32) 3741-4226

### **IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE LEGAL**

- **Nome:** Getúlio Gomes Vieira
- **CPF:** 830.317.076-72 - **RG:** 21.262.197
- **Profissão:** Agricultor - **Cargo:** Presidente - **Estado Civil:** Casado
- **Número de Telefone com DDD:** (46) 98415-6013
- **E-mail:** [marcos@unicafesmg.org](mailto:marcos@unicafesmg.org)

### **IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO**

- **Nome:** Kátia Regina Celuppi
- **CPF:** 031.072.9890-05 - **RG:** 6.89.194-2
- **Profissão:** Economista Doméstica
- **Número de Telefone com DDD:** (46) 3523-6529
- **E-mail:** [projetos@unicafesparana.org.br](mailto:projetos@unicafesparana.org.br)

### **JUSTIFICATIVA**

As cooperativas da Agricultura Familiar foram fundadas na década de 90 como processo de mobilização organizacional em defesa da liberdade de constituição. Grande parte das cooperativas fundadas neste contexto cresceram e encontram-se sólidas e percentual razoável de iniciativas necessita passar por processos de

inovação organizacional. Estamos vivendo uma época de transição, tendo em vista o acelerado processo de mudanças em âmbito mundial, nas mais diversas áreas da atividade humana, sendo fundamental avançar na convergência entre as tecnologias digitais, físicas e biológicas para construção do desenvolvimento sustentável.

As cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária do estado de Minas Gerais vem um momento de consolidação organizativa, sendo necessário articular a relação social no campo produtivo e comercial. O Estado possui enorme diferença regional, com patamares diferentes nos níveis de organização, de produção e de desenvolvimento social e econômico. As cooperativas se encontram na fase inicial de organização sendo fundamental a inserção de serviços de assessoramento especializados, para estruturação de procedimentos de inovação e crescimento das redes locais e regionais no estado buscando ampliar a comercialização de produtos agroindustrializados no mercado tradicional e institucional.

Nesse contexto, as empresas em geral, e em especial as Cooperativas, precisam realizar a migração, a transformação dos seus modelos de gestão, para organizações da era do conhecimento, das novas tecnologias da informação e comunicação. Os modelos tradicionais de gestão, já não dão mais conta das novas demandas do mundo contemporâneo. Hoje as organizações precisam tomar decisões rápidas, atualizadas e assertivas.

O conhecimento aplicado e compartilhado, é hoje um fator crítico de sucesso para as organizações cooperativas. É questão de sobrevivência e de continuidade, em um mercado cada vez mais hostil e competitivo. Para o sucesso dessa transição, dos modelos tradicionais de gestão, para os novos modelos de gestão cooperativa, torna-se necessária a implantação de um processo contínuo de assessoramento.

## **RELAÇÃO ENTRE PROPOSTA E OBJETIVOS**

### **Objetivo Geral**

Aprimorar a gestão organizacional das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária de Minas Gerais com a implantação de programa de gestão, governança cooperativados.

### **Objetivos Específicos**

**Fortalecer as estratégias de gestão das redes**

- Elaborar um plano de revitalização das cooperativas da agricultura familiar;
- Desenvolver ferramentas de gestão e administração das redes de cooperação;
- Realizar rodadas de implantação de sistema de gestão nas redes solidárias;
- Acompanhar e assessorar a utilização dos sistemas de gestão e contabilidade.

### **Comercialização: Fortalecer comerciais das cooperativas**

- Elaborar um programa estadual de comercialização da agricultura familiar;
- Assessorar o Cooperativismo Solidário para ampliar o acesso aos mercados;
- Realizar rodadas de articulação do processo produtivo e planejamento comercial;
- Fomentar o aprimoramento das marcas e agroindústrias da agricultura familiar;
- Sistematizar e publicizar os resultados do programa.

As metas desenvolvidas neste projeto estão vinculadas ao **PromoCoope - Programa de Promoção e Divulgação da Prática do Cooperativismo**, que disponibilizar ao público em geral, informações sobre a importância do cooperativismo e do associativismo como instrumentos de organização, crescimento econômico, desenvolvimento e integração social. O processo consiste na produção e disponibilização de informações institucionais, técnicas e didáticas, objetivando atender as necessidades da população sobre as matérias cooperativismo e associativismo rural e também ao **ProfiCoop - Programa de Profissionalização em Cooperativismo e Associativismo Rural**, que busca promover a profissionalização da gestão de cooperativas e associações rurais por meio da capacitação de associados, dirigentes e colaboradores. Profissionalização da gestão interna das organizações e do desenvolvimento de redes de cooperação.

### **PÚBLICO ALVO**

O presente projeto pretende fortalecer as ações do cooperativismo solidário, nos diversos campos organizacionais, mas prioritariamente na gestão e expansão do cooperativismo nas diversas regiões do estado, com foco especial, no aprimoramento dos processos de agroindustrialização e acesso dos cooperados a práticas agrícolas que promovam o desenvolvimento sustentável.

O projeto terá com área de abrangência todas as regiões do Estado, realizando ações de mapeamento e fomento prioritariamente em territórios com menor desenvolvimento organizativo. Com ações de organização produtiva e feiras

macrorregiões previstas para todas as regiões do Estado, conforme mapa organizacional da UNICAFES Minas Gerais.

As ações do projeto priorizarão ações de fortalecimento a iniciativas de produção sustentável e econômico, com programas e estratégias que fomentam processos inclusivos e diversificados no ambiente do Cooperativismo, buscando disseminar ações de maior interação com o quadro social das cooperativas e articulação de processos para o desenvolvimento humano, social e econômico.

### **Público Alvo**

<b>Número Total de Beneficiários</b>	<b>Diretos</b>
<b>Diretos</b> (diretores das cooperativas filiadas da diversas regiões do Estado)	150
<b>Indiretos</b> (Associados as cooperativas filiadas)	15.000
<b>Total</b>	

### **PROBLEMA A SER RESOLVIDO**

O programa de revitalização das cooperativas da agricultura familiar buscará a atualização dos modelos de gestão das cooperativas com implantação de inovações na forma de relação com os associados, com aprimoramento da organização interna, na gestão e nos métodos de relação comercial. Estes eixos sistematizam os principais desafios e problemas a serem enfrentados pelas cooperativas, sendo previsto a implantação no campo sistêmico, organizacional e administrativo.

No desenvolvimento de uma visão holística e sistêmica, destaca-se a importância em desenvolver nas pessoas, em todos os níveis da organização, a visão do todo; o pensar global e agir local, com novos conhecimentos, habilidades e atitudes;

No setor organizacional, importante implantar mudanças na cultura organizacional: mudanças no estilo gerencial, para modelos mentais mais flexíveis, inovadores e criativos para acolher as inovações presentes na sociedade com adaptações na estrutura organizacional: formação de uma estrutura mais horizontalizada; mais plana, que incentive a inovação e a criatividade.

Os modelos contemporâneos de gestão cooperativa têm como principal desafio, promover o desenvolvimento sustentável das organizações. Devem gerar valor (Resultado econômico) para o “empreendimento cooperativo”, para os associados (Pessoas) e para o meio ambiente.

Os novos modelos de gestão devem transformar as Cooperativas em agentes de promoção do desenvolvimento local sustentável, sem perder a essência cooperativa, que além de ser um grande fator de diferenciação, se constitui na missão desse tipo de organização, para ajudar a construir iniciativas com maior prospecção de inovação e de sustentabilidade organizacional.

## **RESULTADOS ESPERADOS**

- Plano de revitalização implantado nas cooperativas da agricultura familiar;
- Ferramentas de gestão e administração implantadas nas redes de cooperação;
- Cooperativas fortalecidas na gestão com sistema de gestão nas redes solidárias;
- Federação estadual de cooperativas com maior organicidade sistêmica.
- Programa de comercialização implantado nas cooperativas da agricultura familiar;
- Fortalecimento das relações entre agricultura familiar e consumidores urbanos;
- Cooperativas fortalecidas com acesso aos mercados institucional e tradicional;
- Federação estadual de cooperativas com maior acesso aos mercados.

## **OBJETIVO DO CONVÊNIO**

As diretrizes deste projeto se fundamentam no fomento e fortalecimento do Cooperativismo Solidário do Estado de Minas Gerais. A consolidação das estratégias de redes são mecanismos para estruturar a articulação produtiva e comercial das redes do Cooperativismo Solidário. Neste espaço as ações do projeto preveem fomento e fortalecimento de planos de desenvolvimento regional e municipais, com processos de comercialização através de feiras regionais, estadual e nacional. Estas atividades se estruturam nas cooperativas, para isso será realizado mapeamento, organização e fortalecimento das redes, com implantação de sistemas de gestão unificados, garantindo qualificação dos processos organizativos.

Este projeto pretende desenvolver ações que gerem o fortalecimento das cooperativas, em suas ações de gestão, buscando torná-las ativas em seu papel de promoção do desenvolvimento socioeconômico, principalmente no empoderamento

das lideranças, com aprimoramento dos mecanismos de gestão participativa e acesso ao mercado, de forma autônoma e sustentável.

As ações do projeto estão em consonância com o ProfiCoop - Programa de Profissionalização em Cooperativismo e Associativismo Rural, buscando promover a profissionalização da gestão de cooperativas e associações rurais por meio da capacitação de associados, dirigentes e colaboradores. Profissionalização da gestão interna das organizações e do desenvolvimento de redes de cooperação entre as entidades participantes da capacitação. O ProfiCoop tem os seguintes temas: desenvolvimento organizacional, modernização da administração cooperativa, gestão jurídica, gestão econômico-financeira, marketing e gestão estratégica e com o PromoCoope - Programa de Promoção e Divulgação da Prática do Cooperativismo, com objetivo de disponibilizar ao público em geral, informações sobre a importância do cooperativismo e do associativismo como instrumentos de organização, crescimento econômico, desenvolvimento e integração social. O processo consiste na produção e disponibilização de informações institucionais, técnicas e didáticas, objetivando atender as necessidades da população sobre as matérias cooperativismo e associativismo rural.

## **METAS E METODOLOGIA**

Esse projeto contempla as diretrizes dos programas tendo em vista o fortalecimento das cooperativas de Agricultores Familiar e Economia Solidária, prevendo articulação e consolidação das redes locais e regionais, com fundamentação nos valores cooperativistas, buscando proporcionar e estimular novas iniciativas de geração de renda neste ambiente.

Neste sentido, busca-se através de ações sincronizadas entre gestão e mercados provocando maior geração de renda e aumento da participação social. Todas as atividades serão desenvolvidas de maneira participativa, prevendo ações locais, regionais, estadual e nacional. Este projeto já foi debatido e acordado com o conjunto de participantes e beneficiários, fato que garantirá maior sustentabilidade na construção das atividades e resultados previamente estabelecidos. Algumas atividades resultarão das articulações que o projeto provocará, fato que não diminuirá a abrangência das ações, mas qualificará a participação.

## **METAS**

### **1. Construção do plano de gestão organizacional**

#### **1.1 - Diagnóstico sobre a situação organizacional do cooperativismo mineiro**

Esse diagnóstico será desenvolvido junto as cooperativas da agricultura familiar de Minas Gerais, com avaliação da situação organizacional das cooperativas nas diversas regiões do Estado. O resultado do diagnóstico orientará a elaboração do plano de revitalização organizacional das cooperativas, buscando ampliar as ações de aprimoramento organizacional no campo da gestão e governança.

#### **1.2 – Plano de revitalização do cooperativismo mineiro**

O diagnóstico estadual fundamentará a elaboração do programa estadual de revitalização organizacional. Nas ações de assessoramento serão desenvolvidas atividades com foco na maior sustentabilidade das cooperativas, com consultorias especializadas para desenvolvimento de inovações nas relações com os sócios e com os consumidores para maior sustentabilidade organizacional.

O programa fundamentará a articulação de espaços de governança e gestão participativas, promovendo ações inovadoras com foco na consolidação das cooperativas como espaço de serviços e de comercialização da agricultura familiar.

### **2. Implantação do plano de revitalização organizacional**

A meta prevê o desenvolvimento de ferramentas de gestão e administração das redes de cooperação, com rodadas de implantação de sistema de gestão nas redes solidárias e ações posteriores de acompanhamento e assessoramento na utilização dos sistemas de gestão e contabilidade.

Gestão das redes - A meta objetiva o acompanhamento em 20 cooperativas buscando o fortalecimento da gestão financeira e contábil, por meio de materiais que serão o canal de comunicação e orientação entre as cooperativas da agricultura familiar e economia solidária. Os mesmos serão elaborados com interação permanente entre assessoria e UNICAFES estadual.

As ferramentas de gestão são essenciais para desenvolvimento da gestão cooperativa, no entanto além de receber sistema de gestão e controle, as cooperativas necessitam orientar suas ações, para o lançamento constante dos



dados administrativos. Essa meta prevê rodadas de implantação de sistema de gestão nas redes solidárias.

O processo tecnológico, contábil e administrativo, demanda processo de capacitação e assessoria aos técnicos e lideranças das cooperativas solidárias. Este procedimento objetiva garantir qualidade aos investimentos desenvolvidos, possibilitando ações que garantam maior transparência e qualidades na vida financeira dos empreendimentos.

A meta objetiva a elaboração e implantação de manual e regimento do setor de gestão das cooperativas, com foco na organização da rotina administrativa dos empreendimentos. Este material vai funcionar como um manual operacional das cooperativas, que irá conter várias informações, os passos corretos a serem executados na organização, produção e acesso aos mercados. Os materiais serão canal de comunicação e orientação entre as cooperativas da agricultura familiar e economia solidária. Os mesmos serão elaborados com interação permanente entre assessoria e UNICAFES estadual.

As ferramentas de gestão são essenciais para desenvolvimento da gestão cooperativa, no entanto além de receber sistema de gestão e controle, as cooperativas necessitam orientar suas ações, para o lançamento constante dos dados administrativos. Essa meta prevê rodadas de implantação de sistema de gestão nas redes solidárias, ao todo serão realizadas aproximadamente 20 rodadas organização do sistema de gestão das cooperativas, com implantação de software nas redes com demanda administrativa.

Serão elaborados projetos de redes e ou cadeias produtivas, com foco no planejamento estratégico das iniciativas, para constituição, fomento, fortalecimento organizacional, político, administrativo, social e comercial. Os mesmos buscarão articulação de serviços e estratégias para comercialização de produtos e serviços da economia solidária, aprimorando ações em nível local, regional e estadual.

Os planos objetivam oferecer condições favoráveis para superação da condição de pobreza das famílias envolvidas, integrando ramos de produção de maneira adequada e complementar, gerando ganho de escala; constância na oferta; otimização de ganhos; redução de custos fixos; aprimoramento gerencial e de

estratégias de acesso a mercado com logísticas; atendimento aos aspectos legais e comunicação. Dessa forma ampliando seu poder de governança.

## **2.2 – Plano de comercialização do cooperativismo mineiro**

O diagnóstico estadual fundamentará a elaboração do programa estadual de comercialização. Nas ações de assessoramento serão desenvolvidas atividades comerciais com foco na sustentabilidade das cooperativas, com consultorias especializadas para desenvolvimento de produtos, marcas, com estudos sobre oportunidades e estratégias de acesso ao mercado e principalmente mercado institucional: PAA e PNAE.

O programa fundamentará a articulação de espaços de comercialização solidária, com o objetivo de promover e estimular o consumo de bens e serviços produzidos pelos empreendimentos de economia solidária e sistematização dos processos de construção do conhecimento e experiências desenvolvidas.

## **3. Implantação do plano de comercialização nas cooperativas**

### **3.1 - Consultoria para vendas dos produtos da agricultura familiar**

Durante o processo de assessoramento será realizado processos de interação com os diretores nas temáticas de gestão e comercialização, articulando processos em rede, com gestão participativa, transparente e inovadora aos processos organizacionais. As redadas de interação cooperativas também nortearão ações para constituição e fortalecimento de redes de cooperação, as quais ficaram responsáveis por ações em nível local e regional, com foco no fomento e fortalecimento de ações para empoderar as lideranças cooperativistas para melhor desenvolvimento de ações com foco no fomento organizacional.

Para viabilizar acesso aos mercados a UNICAFES qualificará as demandas das cooperativas. As propostas poderão ser apresentadas por Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária, pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, legalmente constituídas há pelo menos 1 (um) ano. As propostas devem ter como objeto fim a promoção do aprimoramento organizacional com foco em iniciativas agroindustriais, prestação de serviços e expansão das cooperativas, bem como a sustentabilidade nos aspectos econômicos, sociais, culturais e ambientais.

### **3.2 - Consultoria para desenvolvimento de marcas**

Os serviços de comercialização e marcas ficaram sediadas em redes regionais do cooperativismo solidário, com a missão de desenvolver papel técnico e político de fortalecimento dos empreendimentos de economia solidária, para ampliação do poder de governança dos empreendimentos, processos do desenvolvimento territorial. O foco das bases buscará potencializar o acesso aos mercados e o mapeamento e qualificação dos projetos de investimentos, buscando desenvolver e fortalecer marcas regionais dos produtos da agricultura familiar.

### **3.3 - Impressão de panfletos, folder, rótulos dos produtos das cooperativas**

Para ampliar a inserção dos produtos da agricultura familiar no mercado será desenvolvida a impressão de panfletos, folders, rótulos das agroindústrias e cooperativas acompanhadas. Esta ação pretende ampliar a visibilidade do produto das cooperativas fomentando as vendas.

## **4. Monitoria e análise dos resultados**

O plano de gestão orienta e qualifica o processo de chegada da ação pública, aproximando a demanda dos empreendimentos com a gestão qualificada. Dessa forma, as políticas públicas devem proporcionar o fortalecimento das capacidades das cooperativas organizadas em Redes de Cooperação, potencializando a capacidade produtiva e de comercialização; facilitando o financiamento para os investimentos necessários; proporcionando o acesso a conhecimentos com o domínio da tecnologia e dos processos inovadores.

Esta ação prevê a realização de atividade de monitoria e análise dos resultados prevendo socialização das metas conquistadas junto as cooperativas e redes das diversas regiões do Estado.

### **Capacidade Técnica e Gerencial**

Estamos sediados no município de Carangola/MG nossas estruturas físicas contam com duas salas comerciais onde atuam 04 profissionais. Contamos com linhas telefônicas, acesso a internet, auditório para até 60 pessoas. A instituição possui um

veículo próprio Wolkswagen Gol 1.6 2013 4P e um veículo alugado um Wolkswagen Voyage sedan 1.6 2018 4p.

Contamos com uma equipe de 04 funcionários em regime celetista atuando nas áreas de Gestão, Projetos, Comercialização e Inclusão. 02 consultores contratados sendo que um atua na área de Lobby& Advocacy e um na área de Abertura de mercados. 01 diretor liberado através de assessoria parlamentar

## **INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

### **APRESENTAÇÃO DA ENTIDADE PROPONENTE**

A UNICAFES **Minas Gerais** representa Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária. Durante o processo de constituição da entidade, as cooperativas associadas foram organizadas em redes ou cadeias, agrupadas em diferentes ramos de acordo com sua atuação, sendo eles denominados ramo do Crédito, Comercialização, Ater, Leite e Produção. Atualmente verificam-se demandas de organização de cooperativas urbanas de economia solidária e fomento organizacional as redes já existentes.

Para estruturação de suas ações a Unicafes, busca fortalecer estratégias para atendimento do conjunto de cooperativa associadas, possuindo parcerias nas suas ações para consolidação de atividades organizativas e fortalecimento das redes locais e regionais, com destaque para os processos de inclusão das associadas.

A Unicafes **Minas Gerais** tem atuado na economia solidária e agricultura familiar tanto na constituição de novas redes cooperação, quanto no fortalecimento das já existentes, através da organização das diferentes cadeias produtivas, na qualificação, no fortalecimento da comercialização através de novos canais de comercialização, principalmente com foco nas políticas públicas, PNAE e PAA, na agroindustrialização dos produtos oriundos da agricultura familiar, com agregação de valor e inclusão neste processo as mulheres, jovens e idosos.

Na articulação social destacam-se atividades no acesso e qualificação do crédito e no acompanhamento técnico diferenciado, consolidando modelos de desenvolvimento sustentável que proporcionem ao homem do campo o gerenciamento dos seus empreendimentos de maneira autônoma e competitiva, a partir de um cooperativismo com gestão participativa e solidário, e buscando

constantemente a formação dentro dos princípios da economia solidária, e a interação junto aos atores envolvidos neste processo.

A UNICAFES Minas Gerais surgiu a partir da demanda por representação política, assessoria e articulação entre os ramos cooperativos, com a missão de tornar o a agricultura familiar e economia solidária um instrumento popular de desenvolvimento local sustentável dos agricultores, articulando iniciativas econômicas que ampliem as oportunidades de trabalho, de geração e distribuição de renda, de produção de alimentos saudáveis e melhoria de qualidade de vida no campo e pequenas cidades.

O sinergismo entre ramos produtivos reforça a outra missão da Unicafes, a de promover a interação entre os vários setores da Agricultura Familiar e Economia Solidária, para que os mesmo mantenham-se ligados e cooperando na construção do desenvolvimento, agindo na construção e defesa dos valores e princípios do cooperativismo, norteando a elaboração de políticas públicas de crescimento sem perder de vista a motivação da constituição do cooperativismo solidário.

Em Minas Gerais os instrumentos de organização social e econômica da agricultura familiar solidária emergem com força a partir de meado dos anos 90 nas diferentes regiões e nas diferentes áreas produtivas, agrícolas e não-agrícolas, como um instrumento para viabilizar os projetos de desenvolvimento da agricultura familiar nos diversos territórios de desenvolvimento rural sendo estes dinamizadores do aspecto social e econômico dos pequenos municípios do Estado.

A organização tem como princípios norteadores a organização com base nas pessoas, participação democrática, solidariedade, ética, controle social, autonomia, pluralidade, novas relações de gênero, geração e etnia, descentralização das estruturas, integração em rede, economia de proximidade, transparência, intercooperação e respeito ao meio ambiente.

O cooperativismo solidário é um instrumento fundamental para enfrentar os históricos problemas da pobreza e das desigualdades regionais do Brasil. As recentes articulações do Cooperativismo Solidário representam um momento de importância relevante para o incremento e fortalecimento deste modelo de organização no país, a partir do entendimento e proposição de alternativas para a superação das desigualdades, pautadas na proposição e fortalecimento das políticas públicas e na discussão de um novo modelo de sociedade a partir da cooperação e solidariedade, com desenvolvimento econômico em equilíbrio social e ambiental. Em

Minas Gerais, a Agricultura Familiar e economia solidária esta presente na maioria dos Municípios, abrangendo todas as regiões e territórios do Estado.

As dinâmicas cooperativas, sob a gestão social dos próprios associados/as, busca articular iniciativas econômicas que visão ampliar as oportunidades de trabalho na produção de alimentos e bens com distribuição de renda e de melhoria de qualidade de vida através do acesso ao Mercado e fixação das famílias e principalmente dos jovens na área rural.

No entanto, as cooperativas da agricultura familiar e as suas redes de articulação e serviços apresentam um conjunto de desafios que necessitam serem superados, bem como, de forma urgente necessita capacitar seus diretores/as e equipes técnicas para enfrentar os novos problemas decorrentes da gestão cooperativa e da gestão das atividades produtivas, assim como aprimorar os processos de gestão empreendedorista continuidade da promoção destes processos de desenvolvimento local.

Dentre os desafios destaca-se: ampliar o processo de mobilização dos agricultores e agricultoras para o fomento ao cooperativismo, qualificar a gestão cooperativa com instrumentos que lhes possibilitam maior controle social; criar estratégias de articulação das cooperativas e dos ramos cooperativos; ampliar o acesso ao mercado e o acesso a Qualificação e ao conhecimento; a construção e negociação de políticas públicas para o fomento ao cooperativismo; além de continuar o processo de organização da Agricultura Familiar.

Diante disso, fortalecer as diversas políticas de apoio ao cooperativismo, que nos últimos anos têm já alcançado alguns resultados que se reverteram em ampliação de qualidade de vida dos beneficiários, e fomentar a expansão das cooperativas e seus sistemas é condição fundamental para dinamizar o cooperativismo da agricultura familiar nas diversas regiões de nosso Estado.

### **Cooperativismo Solidário: Desenvolvimento com Inclusão Social**

Detalhamento dos itens de despesa previstos no projeto						
Ação	DESCRIÇÃO	INDICADOR FÍSICO		Contrapartida	ESTIMATIVA DE CUSTO	
		UNID.	QUANT.		UNITÁRIO	TOTAL
1	Construção de Plano de Gestão Organizacional	Plano	1			
1.1	Horas Técnicas para diagnóstico sobre a situação organizacional do cooperativismo mineiro	hora técnica	40		R\$ 100,00	R\$ 4.000,00
1.2	Horas Técnicas para construção de plano de revitalização do cooperativismo mineiro	hora técnica	20		R\$ 100,00	R\$ 2.000,00
Total etapa 1				R\$ 0,00		R\$ 6.000,00
2	Implantação do plano de revitalização organizacional nas cooperativas	Serviços	1			
2.1	Horas Técnicas para implantação de métodos, ferramentas e diretrizes de gestão contábil financeira nas cooperativas (30 x 8 horas)	hora técnica	250		R\$ 150,00	R\$ 37.500,00
2.2	Diárias para visitas às cooperativas para implantação das ações previstas no plano de revitalização do cooperativismo mineiro (2 x 30 cooperativas)	diária	60		R\$ 300,00	R\$ 18.000,00
2.3	Horas técnicas para assessoramento contínuo às demandas organizacionais solicitadas pelas cooperativas participantes do programa (30 x 8 horas)	hora técnica	250		R\$ 150,00	R\$ 37.500,00
total meta 2				R\$ 0,00		R\$ 93.000,00
3	Implantação do plano de comercialização nas cooperativas	Serviços	1			
3.1	Consultoria para realização de vendas dos produtos da agricultura familiar através do acesso ao mercado tradicional e institucional	hora técnica	250		R\$ 150,00	R\$ 37.500,00
3.2	Consultoria para desenvolvimento de marcas e rotulagens das agroindustriais e produtos cooperativados de Minas Gerais (5 cooperativas)	hora técnica	250		R\$ 150,00	R\$ 37.500,00
3.3	Impressão de planifetos, folder, rótulos dos produtos das cooperativas	Impressão	4.000		R\$ 5,00	R\$ 20.000,00
total meta 3				R\$ 0,00		R\$ 95.000,00
4	Monitoria e análise dos resultados dos serviços	BSC	1			
4.1	Consultoria para monitoria semestral dos serviços realizados	hora técnica	40		R\$ 100,00	R\$ 4.000,00
4.2	Análise das ações e socialização dos resultados alcançados	hora técnica	20		R\$ 100,00	R\$ 2.000,00
Total etapa 4				R\$ 0,00		R\$ 6.000,00
TOTAL GERAL PROJETO						200.000,00